

O PESADELO DAS VAIAS

Virou rotina. Desde que enfrentou no centro do Rio, no dia 17 de março, um grande protesto contra seu governo, o presidente Fernando Henrique vem sendo vaiado em suas viagens pelo País.

Foi assim em São João do Jaguaribe (CE), onde entregou títulos de posse de terra. Cerca de 30 manifestantes vaiaram a comitiva presidencial e criticaram o governo.

“Falsa esquerda e velha direita carcomida” foram os nomes que Fernando Henrique deu aos manifestantes que o atacaram no Ceará.

Mas foi em Pernambuco, no dia sete de abril, que ele enfrentou uma manifestação maior contra seu governo, organizada pela Central Única dos Trabalhadores, a CUT.

Com ovos, paus e pedras, os manifestantes investiram contra o ônibus da comitiva, mas foram rechaçados pela polícia.

GDF — Antes, no dia 22 de março, em Brasília, manifestantes se reuniram na Esplanada dos Ministérios para condenar as reformas constitucionais do governo, com apoio do GDF.

Mas, a despeito dos protestos, o presidente está disposto a divulgar seu governo no Brasil e no exterior, informam assessores do Palácio do Planalto.

Foi com essa determinação que ele saiu de Brasília no dia 9 de fevereiro, para ir dar aulas em Santa Maria da Vitória, no interior da Bahia, diz um dos assessores.

No exterior, o presidente visitou o Uruguai para a posse do presidente Júlio Maria Sanguinetti e foi ao Chile, numa viagem de nostalgia, quando esteve com o presidente Eduardo Frei. No próximo dia 17 ele embarca para os Estados Unidos. Vai se encontrar com o presidente norte-americano, Bill Clinton, no dia 20.